

A SEMANA

Anno I

Tres Barras, 16 de Maio de 1920.

ESTADO DE SANTA CATARINA.

Num. 8

REDACTOR :

Oswaldo de Oliveira

Propriedade duma Sociedade Anonima

FOLHA SEMANAL

GERENTE :

J. Baptista de Souza

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 10\$000
Semestre 6\$000
Numero avulso \$200

Colaboradores DIVERSOS.

Não se devolvem os originaes ainda mesmo que não sejam publicados.

Todos os artigos excepto aqueles que estiverem assignados serão publicados em ortografia fonética.



Dr. Hercilio Pedro da Luz

Dr. José Baiteux

Dr. Adolfo Konder

EMBARCOU no Rio de Janeiro no dia 13 do corrente, com destino á capital do Estado, onde saltará hoje, 16, o honrado governador do Estado Dr. Hercilio Pedro da Luz. Ansiosamente esperado, estremecidamente querido pelo povo, o seu longo tirocinio politico foi uma formidavel luta contra os açambarcadores, os mandões prepotentes, politicos de fancaria, veseiros em abafar, com o prestigio official, a liberdade eleitoral. E Sua exa. vencera, com a memoravel campanha, de 1918. Campanha cujas peripecias, marcam nas paginas da historia catarinense a vitoria da democracia.

Alevantado espirito progressista tem dr. Hercilio imprimido, nos varios depatamentos da sua administração um cunho especial, condizente, com os atuais moldes da nossa civilização. A instrução lhe mereceu, sempre, desde o seu primeiro governo, desvelado carinho. A agricultura, a pecuaria tudo o que represente para S. Catarina progresso encontra-o pronto para protegê-los.

Em dois anos incompletos de governo, se nota, em todo o estado uma a breintens de vida, desde os mais afastados serões, onde o machado explorador desbrava, até na propria capital do Estado onde se rasgam avenidas, abrem-se jardins.

A receita aumenta, verificando se um saldo de mais de 400 contos nos primeiros mezes, sobre os anos anteriores, e apesar das multiplas despesas que os novos trabalhos acarretam, sem a criação de impostos, dia a dia as arrecadações accusam saldos notaveis. E' que os capitais, principalmente estrangeiros, protegidos conscientemente por um governo honrado, vêm, pouco a pouco, desenvolvendo inesploradas industrias promovendo o aproveitamento das naturais

riquezas do nosso Estado.

De já com a desenvolvida propaganda no estrangeiro, se cogia de estabelecer em S. Catarina colonias extensas; o nosso credito, teve com a assinatura do ultimo emprestimo uma prova irrecusavel da sua solidês. Os moldes vantajosos, atenta a grande penúria que envolve todas as nações, em que o levantou o honrado governador deste Estado honra a sua inatacavel honestidade, é para sua exa. uma ventura e para os catarinenses um gloria.

Alem disto, na capital da republica, desde que sua exc. assumira em setembro de 1918, a governança do Estado, a politica catarinense tomou uma nova feição se desfazendo, pouco a pouco a animosidade em que a colocara, o

exagerado patriotismo dos nossos irmãos. E na ultima exposiçao agricola ali realizada em 1919, o nosso glorioso Estado conquistou preeminente logar de destaque, dando uma nota altamente significativa do nosso progresso.

Foi o dr. Hercilio Luz homenageado dignamente no Rio. O sr. Presidente da republica de quem é s. exa. um particular amigo de muitos anos, distinguio-o com destacadas gentilezas, e a colonia catarinense foi incansavel. O povo deste Estado rejubila-se com a sua volta. E "A Semana" interpretando o geral sentimento dos habitantes desta zona, saudou o benemerito representante do povo catarinense.

A herva-mate

Desembarcaram em Tres Barras, terça feira ultima diversos agentes e encarregados da nova Companhia hervateira que constrôe em Tres Barras um grande engenho para beneficiamento do estimado produto. E' tempo de se sair da apatia que, por incuria e por monopolio, infelizmente posto em pratica pelos açambarcadores do produto, as mais das vezes pela indiferença dos governos, se tem deixado uma das mais ricas produções do nosso Estado.

O estado do Paraná, por questões administrativas, em cujo beneficio fiziasua politica desde muito tempo explorava o comercio da herva mate, a ponto de se não conhecer no Chile e na Republica Argentina, a produção catarinense, se não por intermedio do pequenos fabricantes, dentre os quais se sobressaia A. Baptista & Co. Por suas ves estes, tinham com os beneficiadores do visinho Estado, um *estatu quo* que fazia manter num preço baixo a arroba de cancheada, enquanto que nas republicas sulitas adquiriam grandes lucros, protegidos por leis que impediam a exportação da cancheada. Entretanto desde dois anos, a esta parte com o aumento dos consumidores, e a notavel propaganda feita em favor do nosso abençoado illex, desembarcam nesta zona, compradores argentinos com o fim de contratar com os srs. proprietarios de hervais, toda a safra.

Agora mesmo se fundou na Republica Argentina uma grande companhia, para o beneficiamento da herva mate, com sede em Tres Barras ramificada em todo o Estado. E' uma grande e vantajosa aquisição para S. Catarina, que, dentro em breve, verá superado ao do nosso visinho Estado, o seu comercio de herva. Na verdade, possuidora por efeito do acordo de vinte de outubro de 1917, dos mais vastos e produtivos terrenos hervateiros está fadado ao nosso glorioso Estado o ter em suas

mãos todo o comercio do mate.

Somente é necessario que os produtores compreendam, que é preciso melhorar a sua fabricação. Com os antigos processos, ja destas columnas tivemos ocasião de dizer, a herva perde mais de 30 por cento das suas propriedades nutritivas e tónicas. De caracter inteiramente diferente, de cor completamente notavel o producto não tem, quanto tratado pelo processo rudimentar dos carijos, cotação nos mercados argentinos.

E' isto que é preciso que os nossos homens compreendam e aproveitem os modernos processos para o seu beneficio. O governo deve tratar deste assunto, criando leis que protejam esta futura industria, facilitando aos nossos pequenos lavradores meios para que possam fabricar suaservas nos moldes mais aperfeiçoados.

Com a entrada de avultados capitães estrangeiros é de crer que, dentro de poucos anos se modifique por completo todo o commercio da Ilex Paraguaienses.

S. Catarina poderá, pelos seus extensos hervaes, pelo progresso que empolga a a tudo neste momento, o primeiro lugar entre os Estados que mais produzam herva matte.

Estiveram entre nós o dr. Agenor do Carvalho, digno juiz de Direito da Comarca, dr. Lazaro Bastos promotor publico e dr. Alfredo Gomes Sapucata, segundo tenente medico do nosso exercito, antigo e conceituado clinico em Canoinhas.

Vigogenio! Dá força e combate a palidez.

Dr. Alfredo Luz

Tivemos o grato ensejo de abraçar em Tres Barras. • nosso decidido amigo Dr. Alfredo Luz. Moço de raros dotes intellectuais dr. Alfredo Luz gosa no nosso estado de justo renome sendo mesmo apontado como futuro candidato para deputado estadual. Advogado em Blumenau. o illustre moço conquistou ali inumeros amigos. Foi com imenso prazer que o abraçamos.

Epaminondas Silva

Sabemos ter guardado o leito acometido de pertinaz enfermidade, o nosso amigo e dedicado correligionario Epaminondas R. da Silva, advogado residente em Canoinhas. Pessoa de nossa inteira amizade, sentimos muito quando tivemos noticia da sua enfermidade, felismente debela da depois de varios dias.

Fazemos votos para que esse distinto companheiro depressa se restabeleça afim de 'podermos abraçalo efusivamente na nossa tenda de trabalho.

Novos selos postaes

Entrarão em circulação, no dia 13 de Maio, os novos sellos de Correio, de 10, 20, 25, 50, 100, 200, 500 e 600 reis e de 1\$, 2\$ e 5\$, fabricados aqui, na Casa da Moeda.

Os sellos de 10 e 20 reis, violeta e azeitona, têm uma paisagem allusiva á viação. Na ponte que atravessa o plano passa um comboio, salientando-se a locomotiva. Os sellos de 25 e 50 rs. chocolate e verde, representam uma allegoria á industria. Os sellos de 100 e 200 reis encarnados e azu-

es, têm uma composição homenageado a aviação. No primeiro plano, á direita, uma figura de mulher voltada para esquerda, apoia a mão num escudo, detendo um pombo de azas abertas, ao pé da qual surge, dum ramo de louros, uma fita branca, onde se lê: Aviação. Os sellos de 300 e 500 reis, azeitona e barro, têm a figura de Mercurio symbolisado o commercio. Os sellos de 600 e 1\$, laranja e vinho, homenagem a navegação. Os sellos de 2\$ e 5\$, roxo e salmão, têm o symbolo da instrução, representada por uma mulher que pousa a mão esquerda num livro e a direita aponta para um globo terrestre.

Esses sellos substituem os actuaes.

Editai

O primeiro Tenente Antonio de Castro Junior, Delegado de Policia Especial do municipio de Canoinhas, no uzo de suas atribuições e tendo em vista o uzo abusivo de armas prohibidas, por partes de individuos que, mesmo viajando entram nas Villas, Povoações e Estações de Estrada de Ferro, tomando se por isso um aspecto deprimente e contra os sãos principios de educação, resolve d' ora em diante prohibir terminantemente a uzo de armas prahibidas, dentro das Villas, Povoações e Estações de Estrada de Ferro. Pena de prisão: de 15 a 60 dias; e perdas das armas apreheadas.

Artigo 377 do condigo Penal Republica.

Delegacia de policia Especial, Canoinhos, 15 de Abril de 1920.

Antonio de Castro Jr. Delegado Especial

Cinema Variedades

Sabado! - 22 - Sabado!

Inicio do grande film em 20 séries:

Herança Fatal

Drama intenso de aventuras extraordinarias, interpretado pelos heróes do film Az DE OUROS, Marie Waleam e Edie Polo.

Casa modista.

Aceita costuras para Senhoras e creanças a qualquer moda.

Elvira Fernandes Gonçalves

ARGENTINA (Tres Barras) Casa do sr. Guerra

BANHOS
quentes e frios

PREÇOS
baratissimos.

HOTEL PARANÁ

Em frente á Estação da Estrada de Ferro Paraná, para bondes a porta.

Quartos de 1. ordem -- meza superior.

* Bebidas nacionaes e estrangeiras. *

Ventura P. Souza & Cia.

Praça Eufrazio Correia, 42—Teleph. 328

NOTA — Este hotel é evclusivamente familiar.

CORITIBA □ PARANÁ □ BRAZIL

Amor, dinheiro, casamento

Venda-se bem; não seja tolo! dissera Tibério ao meu interlocutor quasi noivo. E ele, moço de vinte e cinco anos, bem parecido e bem plantado na vida, ficara chocado pela fraze. Eu, para contemporizar, diss, pondo-lhe a mão no ombro: Salve-se a moralidade! edição reduzida de Francisco I.

Mas o semi-noivo ficara desolado. Não. Ele não era desses. Ele casav por amor. Não se vendia. Vira a um dia, apaixonara-se loucamente e queia casar. Depois, ele seria um ótimo marido, gostaria muito dela e teriam muitos meninos,

Mas já Tibério, metedico volvia: «Vá de criancices homem! Que demônio. Pois V. não vê? V. não sabe que isso é uma rematada tolice? Por amor? Mas de que tempo é V., homem de Deus! V. não sabe que está abolido o Amor? Mas sejamos serenos. Tenhamos calma. Ora eu quando digo venda-se bem, digo a V., que me escuta, diria a todos que me escutassem, o seguinte: Entre um casamento de conveniência e um casamento de amor, preferia sempre o de conveniência.

Um casamento de conveniência é o ideal, o ceu.

Um casamento de amor, após uma quarentena de um mês, é um perfeito inferno. V. casa por amor: E' pobre, ela é pobre. V. ama-a. Ela ama o. Casam. Beijo para aqui, beijo para ali, a sopa com bispo a saber que nem maná, o casebre a parecer um palácio até que os beijos enfastiam, o bispo aparece, a casa enfada e já do amor não há nem sombras. V. começa a sentir o esparto da pobreza á volta da gorja a puxar paratrás. Começa a dar balanço á vida e a achá-la miserável; o sol, que lhe parecia de oiro, parece-lhe já de miserável latão; a sua amada que lhe parecia o ideal, parece-lhe já desoladora realidade. E V. a tornar-se ve-

lho, a ver a vida a marchar adiante de si, cada vez maior o caminho andado, cada vez mais sombria a estrada a percorrer.

V. vê-se faminto e vê outros regalados. V. vê-se cansado e vê outros de automóvel. E enquanto V. se sua e mata para sustentar um lar com dignidade, outros há que estão tranquilos á sombra do fogão, fumando um havano e sorrindo beatificamente. Depois V. casou por Amor? Muito bem. Mas onde irá já, se bem caminhar, esse magano desse Amor? Onde estará, onde brincará, o sônso? E V. reconhece que de amor nem já lhe resta tanto como isto — e põe o polegar ao cabo do indi-

cador. V. adoce? Pois rebente para ai. E a sua mulher, trabalhe, se não morrem ambos de fome. Perca-se tudo menos honra, cavalheiro!

E os filhos, V. já pensou nos filhos? Não pensou? Pois pense. Pense nessa indignidade.

Como se já não bastasse a sua desesperação, é infalivel um filho por ano. E depois? V. sem ter que lhe dar. V. sem amor, sem nada! Sim. Que se V. tivesse coragem? Mas V. a esta altura está farto, farto como as coisas fartas. V. está até aqui! — e aponta os gorgomilos.

Continúa.

Padaria Canoinhas

Francisco Radling

Rua Albuquerque — Canoinhas

Grande variedade de
pães, doces, bolachas, bonbons,
— etc., etc. —

Preços sem competencia

Luiz Batneck —

Alfaiate

Rua Paula Pereira — Canoinhas

Executa ternos de fraque,
pal tots, todo e qual-
quer serviço concernente
a sua profissão.**João Miranda —**

Relojoeiro

Rua Paula Pereira — Canoinhas

Concerta-se relógios, joias, ma-
chinas de costura, gram-
phones, chapéus de
sol, etc., etc.
Concertos garantidos.**Walter Detimer —**

Latoeiro

Rua Paula Pereira — Canoinhas

Completo sortimento de latas.
Encarrega-se de todo e
qualquer serviço concernente
— a sua profissão. —**Filipe & Lima**

Salão de Bilihares e Rotequim.

Tres Barras — S. Catarina

Gabinete typographico
d' „A Semana“Faz-se qualquer serviço com-
cernente á arte como sejam:
Talões, notas, facturas, cortas
correntes, guias de exportação,
envelopes timbrados, papeis
para cartas, etc., etc.

— Preços modicos —

Pedro Ferreira d'Alcantara

— Canoinhas — S. Catarina —

Variedades,
Armarinhos,
Correstiveis,
Artigos para
fumantes,
Conservas,
Bebidas, etc

Vendas só a Dinheiro.

Alfredo Mayer

Canoinhas — S. Catarina

Casa de Secos e molhados

FAZENDAS, ARMARINHOS LOUÇAS,
FERRAGENS, MUIDEZAS, C. LÇADOS,
— — — — ETC., ETC. — — — — **Preços ao alcance de Todos** 
Compra herba-mate, cera e outros
generos do Paiz.**Sellaria Estrella**

— « DE » —

Cezar Bostelmann

CANOINHAS

Grande sortimento de arreios, solas, selins,
metaes, chicotes, e outros artigos con-
cernentes a este ramo de negocio.
Aceita todo e qualquer serviço referen-
te a sellaria. Encarrega-se de fazer capas
de bolas para foot-ball.**=HOTEL RITZMANN=**

— « DE » —

Ernesto Ritzmann

CANOINHAS — « DE » — S. CATARINA

— PRAÇA LAURO MÜLLER —

Estabelecimento de 1.^a ordem.

- - Quartos bem arejados. - -

Optima cosinha. — Preços razoaveis.

ROBERTO EHLKE & Cia.— — CASA COMERCIAL DE MAIOR
SORTIMENTO DE CANOINHAS — —Recebeu nos ultimos dias um grande
sortimento de fazendas finas e grossas, ar-
marinhos, Secos e Molhados, etc. etc.**Compra e vende generos do Paiz**

Preços sem competencia,

CASA DE CECOS E MOLHADOS

João Saade

Rua Cel. Albuquerque

CANOINHAS

compra e vende produtos nacionaes,
como sejam: batatas, banhas, café,
assucar, feijão, milho, etc. etc.

Grande baratilho,,.

A. Frederico Reu

CANOINHAS — S. CATARINA

Completo sortimento de
FAZENDAS
ARMARINHOS
LOUÇAS
FERRAGENS
SECCOS E
MOLHADOS, etc.

— Compra herba e generos do Paiz. —

Sellaria Oriente de João Wordell

Praça L. Muller — CANOINHAS — S. Catarina

Tem sempre à venda:
Arreios, estribos, sellins, solas,
metaes, etc. Encarrega-se de todo e qual-
quer serviço concernente à sellaria.

— — PREÇOS MODICOS — —

Alfaiataria Modelo

— « DE » —

Bernardo Gapski

Esquina Rua Paula Pereira — Canoinhas

Executa-se todo e qualquer serviço
pelos mais modernos figurinos, por
mais exigente que seja o freguez.
Trabalho sob medida.

VIGOGENIO O mais energico fortificante.

Empregado com excellent resultado nas Anemias Limphatismo Fraquezas, &



Encontra-se em todas as farmacias.

José Pacheco & C.^{ia}

✦ Seccos e Molhados ✦

Fazendas, calçados, miudezas, etc.



Recebeu grande e variado sortimento de chapéus de todos os formatos, gravatas, colarinhos, cintas, pelegos, cigarros, charutos, etc. etc.

Visitem a Casa Pacheco & Cia.

É o que ha. - - - Ver para crer.

André Ciosmak

End. teleg. „CIOSMAK“

Fazendas,

roupas feitas,

casimiras, chapéus,

calçados, louças,

miudezas, etc.

Compra herba-mate e generos do Paiz.

TRES BARRAS MATRIZ — FILIAL ANTONIO OLYNTHO

HOTEL BRAZ

— DE —

LUIZ BRAZ

Avenida Sta. Catharina
Proximo á Estação,

Neste bem installado hotel aceita-se hospedes de 1. e 2. classe, onde os srs. viajantes encontrarão meza com maxima promptidão e serviço, camas com rigorosa hygiene, bebidas nacionaes e estrangeiras, etc. etc.

José Linesky

Grande estabelecimento de Seccos e Molhados

Fazendas, armarinhos, louças, etc.

HOTEL AMERICA

— DE —

Ernesto Vicente Alves

(Antigo Hotel do Commercio)

EM FRENTE Á ESTACAO.

O melhor e o mais bem situado desta Villa. Optimos comodos, cosinha á Brasileira, de prim.ira ordem, bebidas de todas as qualidades, Nacionaes e Extranjeiras asseio e promptidão.

Alugam-se carros; aranhas para viagens.

CASA RESTAURADORA

— DE —

João Fontana

Seccos e molhados

Compra e vende generos do Paiz

Fabrica e torrefação de café,

— Preços modicos —

Barbearia Oriental

Manoel dos Santos

Perfumarias, louções, dos melhores fabricantes. —
Avenida Boa Vista

Reynaldo Dreier

Barbeiro

— Aceio e promptidão.
Perfumaria estrangeira —
Visitem a sua barbearia.
Avenida Santa Catharina.

Miguel Kolodi

Seccos e Molhados

— Armarinhos, Ferragens, Fazendas,
Calçados, roupas feitas. Vinhos dos melhores fabricantes —

visitem esta casa

Vende Barato--Mas só a Dinheiro